

CONTRIBUIÇÃO DO CANAL CONTA COMIGO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E COMUNIDADE EM GERAL ATRAVÉS DA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS NAS REDES SOCIAIS

DENYAN ALVES SILVEIRA¹; MILENA OLIVEIRA DO ESPÍRITO SANTO²;
LIAMARA DENISE UBESSI³; LUCIANE PRADO KANTORSKI⁴; VALÉRIA
CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – denyanalvessilveira9@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – enfa.milenaoliveira@gmail.com*

³*Universidade Federal do Pampa – liaubessi@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – kantorski@bol.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – valeriaccoimbra@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento da internet e o crescimento acelerado das redes sociais surgiu o aparecimento de diferentes plataformas de comunicação. Atualmente, as organizações comunicam regularmente com os seus públicos, utilizando a internet, através da comunicação um para um (email), um para muitos (website) e muitos para muitos (redes sociais) (AVIDAR, 2017).

O compartilhamento de práticas do cuidado e informações de fontes confiáveis fortalece o conhecimento individual e coletivo de uma sociedade, tanto para acadêmicos como para a população em geral. A função do cuidado aproximar as pessoas através dos meios de comunicação é justificada com a empatia pelo próximo, onde se busca contribuir por meio de ações que agreguem a população no cuidado de si, do outro e do mundo. Segundo Cordeiro (2019), o cuidado não está apenas direcionado à execução das atividades técnicas, mas também com o envolvimento da pessoa consigo mesmo - enquanto ser humano e profissional na sua totalidade, atendendo às suas expectativas e prioridades no que se refere aos aspectos físicos, psicológicos e emocionais.

O "Canal Conta comigo: O cuidado que nos aproxima", é um projeto de extensão, iniciativa de membros do Grupo de Pesquisa em Enfermagem, Saúde Mental e Saúde Coletiva, vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Este projeto funciona através de redes sociais em algumas plataformas e tem como intuito, compartilhar práticas, atitudes, procedimentos, condutas, maneiras, modos e sugestões que podem ser empregadas no autocuidado à saúde, como também divulga informações seguras e relevantes em relação à promoção da saúde física e mental.

As tecnologias virtuais vem apresentando muita relevância na promoção da saúde e do conhecimento. De Acordo com Pinto, *et al.* (2017), a sua utilização proporciona autonomia, autoestima e socialização de conhecimentos, tendo como resultado mudanças positivas no comportamento de saúde das pessoas.

Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da produção de cuidado em saúde, por meio do projeto de extensão "Canal Conta Comigo: O cuidado que nos aproxima" através das redes sociais.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre o trabalho virtual nas redes sociais, desenvolvido pelo projeto de extensão intitulado "Canal Conta Comigo: O cuidado que nos aproxima" vinculado ao Grupo de Pesquisa "Enfermagem, Saúde

Mental e Saúde Coletiva” da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

O referido projeto de extensão foi pensado e desenvolvido no início da pandemia do novo coronavírus 2019 (Covid-19). As páginas nas redes sociais (*Facebook, Instagram, Twitter* e *Youtube*) foram criadas em março de 2020 e permanecem ativas até os dias atuais.

Através das páginas nas plataformas virtuais do projeto de extensão, são realizadas publicações diárias com informações científicas oriundas de fontes confiáveis com objetivo de informar a comunidade acadêmica e a comunidade em geral. A ideia principal desse trabalho é realmente aproximar as pessoas de práticas de saúde e de autocuidado que agreguem no seu cotidiano de forma positiva, assim como também são disponibilizados eventos, informativos, fotos, materiais de leitura entre outras divulgações que possam acrescentar na vida das pessoas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto conta com a atuação voluntária de estudantes de graduação da UFPel e Anhanguera Pelotas, pós-graduação da UFPel, docentes da Faculdade de Enfermagem da UFPel, da Universidade Federal do Pampa e pessoas da comunidade em geral. O Canal tem o apoio da Coletiva de Mulheres que Ouvem Vozes - CMOV, de alguns trabalhadores e algumas trabalhadoras dos Serviços de Saúde Mental e da Associação de Usuários/as dos Serviços de Saúde Mental de Pelotas – AUSSMPE. Articula-se ao RizomaSUS Unipampa/Uruguiana e IFRS/Rio Grande.

Pensando que todas as vidas valem a pena e são importantes para alguém, surgiu à ideia do projeto de extensão, como forma de enfrentamento à pandemia de Covid-19, através da disseminação do conhecimento para a população por meio das mídias sociais. Ainda, foi uma forma de apoiar às trabalhadoras e trabalhadores de saúde que estavam e ainda estão na linha de frente no combate a pandemia.

A pandemia da Covid-19 evidenciou as desigualdades de acesso à educação, aos bens sociais, econômicos e tecnológicos, bem como exigiu adaptações e invenções no cuidado em saúde à população de modo geral em várias partes do mundo (JONNAGADDALA, 2021). Com a necessidade do isolamento social o Canal trouxe uma forma de cuidar da comunidade promovendo ações de saúde e saúde mental, incentivando a população a manter o distanciamento. Além disso, se transformou em uma plataforma para busca de informações e práticas relacionadas à saúde, assim como também a disponibilização do *link* para Escuta Terapêutica, solicitação de práticas integrativas de cuidado que eram viáveis a distância e participação em grupos de mútua ajuda em ambientes virtuais.

No que diz respeito às informações provenientes da internet, sempre é importante ficar alerta para as *fake news* e essa foi uma atividade muito relevante, pois é prezado pelos colaboradores do canal transparecer segurança e confiança nas informações publicadas. Conforme Moorhead, *et al.* (2013), os principais benefícios da utilização das redes sociais são as interações entre as pessoas, o partilhamento de informações, aumento da acessibilidade e alargamento do acesso à informação em saúde, apoio social/emocional, vigilância da saúde pública e possibilidade de influenciar a política de saúde.

4. CONCLUSÕES

As ações de cuidar e dar atenção aos outros são atitudes inerentes as profissões da área da saúde, em especial a enfermagem. Essas ações tornam a vida mais saudável e nos tornam mais humanos. Quando cuidamos uns dos outros, mesmo que nunca os tenhamos nos visto antes, desperta para outro caminho de viver e gera outro tipo de energia. Olhar com o coração e tratar a vida ao invés de ficar no individualismo nos torna mais sensíveis ao cuidado, mais unidos e mais prestativos.

Essa contribuição com a comunidade acontece por meio das publicações que acrescentam para o conhecimento e para saúde sendo ela mental ou física, inclusive de seus proponentes. Também facilita a comunicação e o entendimento entre pesquisadores da saúde e público em geral. A função de usar dados científicos e fontes seguras auxilia no combate a disseminação de *fake news*, por isso é importante proporcionar aprendizados e aprimoramentos do conhecimento na área da saúde, educação e tecnologias, pois isso intensifica as ações das pessoas no combate a doenças, condições de saúde precárias e outras realidades que permeiam a sociedade atual.

Mostrou ainda, que o ambiente virtual pode ser uma alternativa em situações de pandemia e mais uma alternativa no cuidado em saúde e saúde mental, além de contribuir para a formação em saúde e cuidado de si e compartilhado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVIDAR, R. (2017). Responsiveness and interactivity: **relational maintenance strategies in an online environment**. In S. C. Duhe (Ed.), *New media and public relations* (pp. 229-238). Nova Iorque: Peter Lang Publishing Inc.

CORDEIRO, M. N. S. **Cuidando de mim para cuidar do outro**: percepção do profissional de enfermagem sobre a relação entre o trabalho e a saúde. percepção do profissional de enfermagem sobre a relação entre o trabalho e a saúde. 2019. ESTeSC, P.13. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/28024>.

JONNAGADDALA, J.; GODINHO, M.A.; LIAW, S.T. **From telehealth to virtual primary care in Australia? A Rapid scoping review**. *Int J Med Inform.* 2021 Jul;151:104470. doi: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34000481>

MOORHEAD, S. A., HAZLETT, D. E., HARRISON, L., CARROLL, J. K., IRWIN, A. & HOVING, C. (2013). **A new dimension of health care**: systematic review of the uses, benefits, and limitations of social media for health communication. *Journal of medical Internet research*, 15(4). doi: <https://doi.org/10.2196/jmir.1933>

PINTO, A. C. S., SCOPACASA, L. F., BEZERRA, L. L. A. L., PEDROSA, J. V., & PINHEIRO, P. N. C. (2017). Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde de adolescentes: revisão integrativa. *Revista enfermagem UFPE*, 11 (2), 634-644.